



ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBICUITINGA – IPREV

Aos vinte e dois dias do mês de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ibicuitinga – IPREV, situada na Rua Capitão Manoel Antônio, nº 1692, realizou-se a reunião ordinária do comitê, conforme definido previamente, ocorrendo sempre no mês seguinte ao fechamento trimestral. Participaram o Sr. Genicleudo Góes Maia (Presidente do IPREV e do Comitê), os demais membros do comitê, Laridsa Falcão Rabelo e Ivan Bruno Saldanha Monteiro, e a diretora financeira Francisca Orleni Silva. O assunto em pauta foi o cenário econômico atual e o acompanhamento dos investimentos no 1º trimestre de 2025. O Sr. Genicleudo iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e, na sequência, abordou o cenário econômico atual com base no panorama de abril elaborado pela LEMA, destacando os seguintes pontos: em março, a economia brasileira apresentou um forte desempenho da atividade econômica e um mercado de trabalho aquecido. No entanto, a inflação persistente segue restringindo o espaço para redução de juros. No cenário internacional, as tensões comerciais entre os Estados Unidos e seus principais parceiros continuam alimentando a incerteza global, enquanto a China enfrenta dificuldades para estimular o consumo interno. Em março, o comportamento do mercado brasileiro foi influenciado pela elevação da taxa Selic, pela manutenção de uma comunicação conservadora do Banco Central e por dados de atividade acima das expectativas, assim como por incertezas globais. A curva de juros apresentou fechamento na primeira metade do mês e, em sequência, uma abertura nos últimos dias. Ainda assim, na consolidação de março, observou-se um fechamento em vértices intermediários e longos. Nesse ambiente, ativos de renda fixa indexados ao CDI têm se destacado, beneficiados pelo patamar elevado da taxa Selic e pela menor volatilidade frente aos fundos com duration mais longa. A bolsa brasileira também vem sendo favorecida por fatores como fluxo estrangeiro e valorização cambial. Em contrapartida, a renda variável internacional segue pressionada, apresentando grande volatilidade no ano. O Boletim Focus publicado em 4 de abril projeta Selic em 15,00% ao fim de 2025 e IPCA em 5,65%, sugerindo uma taxa de juros real próxima de 8,85%, acima da meta atuarial. Dessa forma, o patamar de juros continua oferecendo oportunidades em ativos mais conservadores, especialmente para o curto prazo. Por fim, dado o alto patamar de juros, a aquisição direta de títulos públicos e



letras financeiras permanece atrativa, assim como o investimento em fundos de vértice, que seguem apresentando retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a compra direta de títulos oferece a possibilidade de marcação na curva, o que auxilia na gestão de riscos ao diminuir a volatilidade da carteira. Em seguida, foi apreciado o relatório analítico dos investimentos do 1º trimestre de 2025, revelando que, em 31 de março de 2025, o IPREV possuía um patrimônio financeiro de R\$ 23.841.364,38, distribuído da seguinte forma: 86,37% em fundos de renda fixa, 5,60% no exterior, 5,54% em fundos estruturados e 2,49% em renda variável. Os enquadramentos estavam distribuídos em: 53,67% no artigo 7º, inciso I, alínea “b”; 24,99% no artigo 7º, inciso III, alínea “a”; 7,71% no artigo 7º, inciso IV; 5,60% no artigo 9º, inciso III; 5,54% no artigo 10º, inciso I; e 2,49% no artigo 8º, inciso I. As aplicações estavam distribuídas entre Banco Bradesco (64,34%), BB Gestão de Recursos DTVM (21,26%), Ativos Financeiros – Títulos Privados (7,71%) e Caixa Distribuidora (6,69%). Do total, 88,09% tinham liquidez de 0 a 30 dias, 7,71% acima de dois anos e 4,20% com liquidez de 181 a 365 dias. Os retornos mensais foram positivos: R\$ 231.889,35 em janeiro, R\$ 151.501,13 em fevereiro e R\$ 101.103,58 em março, totalizando um retorno trimestral de R\$ 484.494,06. No entanto, o desempenho ficou abaixo da meta atuarial, atingindo 2,15% ante a meta acumulada de 3,36%. O Sr. Genicleudo deu continuidade, informando que já fora solicitada à assessoria sugestão de aplicação do saldo do repasse previdenciário recebido após o pagamento da folha do mês, no valor médio de R\$ 200.000,00, e o saldo de mais algum repasse recebido até o fim do mês. Conforme solicitado, foi sugerido aplicar em novo fundo (Bradesco Federal Extra FI REF DI – CNPJ: 03.256.793/0001-00), considerando a taxa Selic atual de 14,25% a.a., com expectativa de encerramento em 15% a.a. neste ano. A estratégia visa superar a meta atuarial, mantendo um perfil de baixo risco e alta liquidez, em alinhamento com a Política de Investimentos do IPREV e a Resolução CMN nº 4.963/2021. Depois de tiradas as dúvidas, a sugestão foi colocada em votação e, sem contestações, foi aprovada por todos os membros do comitê. Nada mais havendo a tratar, eu, Genicleudo Góes Maia, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Genicleudo Góes Maia
Jean Bruno Saldanha Norberto
Leandisa Falcão Rabelo
Francisca Orleni Silva